



Organização Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento



Apoio



Financiamento



INTERAÇÕES FORMATIVAS

EIXO TEMÁTICO: Difusão do conhecimento

FICHAMENTO DIGITAL COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA DE TEXTO: ASPECTOS PRÁTICOS E ÉTICOS PARA A PESQUISA CIENTÍFICA

Hebert Vieira Durães¹
 Silvar Ferreira Ribeiro²
 Daniela Lopes Oliveira Dourado³

APRESENTAÇÃO

A presente oficina, intitulada *“Fichamento Digital com Inteligência Artificial Generativa de Texto: aspectos práticos e éticos para a pesquisa científica”*, insere-se no escopo do evento *“O campo multirreferencial da análise cognitiva: tendências e desafios na atuação profissional”*, propondo uma reflexão prática e ética sobre o uso da inteligência artificial generativa na construção do conhecimento científico.

O primeiro proponente (Hebert Vieira Durães), enquanto discente do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC, desenvolve pesquisa sobre *“Inteligência artificial generativa de texto na pesquisa científica: dimensões jurídicas da autoria e difusão ética do conhecimento”*, sob orientação do segundo proponente (Silvar Ferreira Ribeiro). Já a terceira autora (Daniela Lopes O. Dourado) desenvolve pesquisa (PPGDC) e docência na graduação e especialização em metodologia científica e da pesquisa. A oficina será ministrada pelo primeiro.

Diante das transformações impulsionadas pelas tecnologias digitais, torna-se urgente repensar metodologias e ferramentas de apoio à pesquisa acadêmica, especialmente aquelas que envolvem a análise e sistematização de textos científicos.

A oficina parte do princípio de que a Inteligência Artificial Generativa de Texto – IAGT, a exemplo do ChatGPT, quando utilizado de maneira crítica e ética, pode

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC com pesquisa em Direito e Inteligência Artificial; Pesquisador na Rede GEC&TIS (UNEB XIX); docente efetivo da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XVI, Irecê, bacharel em Direito, mestre em Direito Econômico, Formação Pedagógica em História, Especialista em Ensino Remoto, Ensino a Distância e Metodologias Ativas; advogado.

² Docente do Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC, docente efetivo da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus, Camaçari. Coordenador da Rede GEC&TIS (UNEB XIX).

³ Discente do Programa de Pós-Graduação em Difusão do Conhecimento – PPGDC; Pesquisadora na Rede GEC&TIS (UNEB XIX); mestra em Educação de Jovens e Adultos; Especialista em Docência do Ensino Superior (UNEB), Gestão de Pessoas (FACIBA) e A Moderna Educação: Metodologias, Tendências e Foco no Aluno (PUC RS); Pedagoga e docente da UNEB DCHT Campus XVI Irecê.

colaborar com a elaboração de fichamentos digitais de forma eficiente, sem comprometer os pilares da autoria, da veracidade e da integridade acadêmica. Com isso, pretende-se demonstrar que a atuação humana não é substituída, mas, ao contrário, ganha em qualidade quando ferramentas como o ChatGPT são incorporadas de modo consciente ao processo investigativo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O objetivo central desta oficina é promover entre pesquisadores, estudantes e profissionais da área acadêmica reflexões para o uso ético e prático da IAGT, a exemplo do ChatGPT, na produção de fichamentos digitais de artigos científicos, respeitando os princípios da pesquisa científica e assegurando a centralidade da atuação humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos, destacam-se: (1) debater sobre a seleção criteriosa de textos acadêmicos para fichamento; (2) demonstrar a elaboração de prompts adequados e eficientes para gerar resumos e quadros de análise com auxílio da IA; (3) discutir limites e possibilidades do uso da ferramenta, à luz dos princípios de autoria, originalidade e validação científica; (4) estimular a checagem ativa das informações produzidas pela IA, promovendo autonomia intelectual dos pesquisadores.

JUSTIFICATIVA

O avanço das inteligências artificiais generativas, como o ChatGPT, tem desafiado as práticas tradicionais de produção e difusão do conhecimento. A análise cognitiva aplicada ao campo acadêmico, como destaca o evento, exige abordagens multirreferenciais que considerem tanto os processos técnicos quanto os aspectos éticos e epistemológicos envolvidos. Neste contexto, a oficina justifica-se por sua pertinência em abordar, de forma prática, como tecnologias podem ser aliadas no processo de pesquisa, sem substituir o papel crítico e reflexivo do pesquisador.

Ainda que muitas vezes associada a usos superficiais ou mecanizados, a IA generativa pode ser reconfigurada como instrumento de apoio qualificado, desde que inserida em uma lógica de pesquisa que valorize a checagem, a autoria e o engajamento com o texto. Assim, a oficina pretende contribuir para ampliar o repertório técnico-metodológico dos participantes, sem abrir mão do compromisso ético que deve orientar qualquer processo científico. Promover essa reflexão é essencial diante dos novos desafios enfrentados pela comunidade acadêmica.

METODOLOGIA

A oficina será conduzida de forma teórico-prática, articulando breves exposições dialogadas com demonstrações ao vivo do uso da Inteligência Artificial

Generativa de Texto (no caso, será utilizado o ChatGPT 4o, da OpenAI) na produção de fichamentos digitais. Inicialmente, será feita uma apresentação introdutória sobre os fundamentos éticos da pesquisa científica, abordando temas como autoria, confiabilidade, verificação de fontes e integridade acadêmica. Conceitos iniciais de algoritmos e alucinação da IAGT também serão abordados. Em seguida, os participantes serão guiados por um percurso metodológico de três etapas: seleção de artigos, formulação de prompts e validação das respostas geradas.

Cada etapa será demonstrada com exemplos reais de artigos acadêmicos, destacando como o ChatGPT pode auxiliar na sistematização de informações sem suprimir a análise crítica do pesquisador. A metodologia valoriza a interação constante com os participantes, que poderão propor seus próprios textos e prompts, promovendo um ambiente de construção coletiva do conhecimento. A atividade será ancorada em princípios da análise cognitiva, ao considerar as diferentes formas de interação entre humanos e tecnologia no processo de apreensão e reconstrução de significados.

ATIVIDADES INTERATIVAS

Durante a oficina, após as explanações teóricas iniciais, os participantes serão convidados a selecionar ou indicar um artigo de sua área de interesse e, com a tela da IA compartilhada no *datashow*, serão executados prompts para gerar fichamentos com auxílio do ChatGPT.

Após a geração dos conteúdos, haverá uma etapa de análise crítica das respostas obtidas, com base em critérios de confiabilidade, completude e fidelidade ao texto original. Esta etapa será mediada por questões norteadoras (ligadas à pesquisa do participante) que promovem o desenvolvimento do pensamento crítico.

Também será proposta uma dinâmica de validação cruzada, na qual os participantes checam os fichamentos gerados, a fim de avaliar a coerência das informações, sugerir correções e identificar possíveis limitações do uso da IA.

A oficina contará ainda com um momento de discussão coletiva sobre os aspectos éticos percebidos ao longo da experiência, promovendo um espaço de debate sobre autoria, responsabilidade e inovação no campo da pesquisa científica.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, ao final da oficina, que os participantes estejam aptos a utilizar a IAGT, a exemplo do ChatGPT, como uma ferramenta de apoio ético à pesquisa científica, especialmente na produção de fichamentos digitais. Pretende-se que eles compreendam as etapas necessárias para a integração crítica da IA em seus processos investigativos, fortalecendo sua autonomia, responsabilidade e compromisso com a integridade acadêmica.

Além disso, a oficina busca despertar nos participantes uma atitude reflexiva diante das inovações tecnológicas, considerando seus limites, riscos e potencialidades.

DURAÇÃO: 60 minutos

Nº VAGAS: mínimo de 20; máximo de 50.